

CONTADOR(A) JÚNIOR - ÁREA AUDITORIA INTERNA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

c) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Um pouco de silêncio

Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho, gostar de sossego é uma excentricidade.

Sob a pressão do ter de parecer, ter de participar, ter de adquirir, ter de qualquer coisa, assumimos uma
5 infinidade de obrigações. Muitas desnecessárias, outras impossíveis, algumas que não combinam conosco nem nos interessam.

Não há perdão nem anistia para os que ficam de fora da ciranda: os que não se submetem mas questionam, os que pagam o preço de sua relativa autonomia, os que não se deixam escravizar, pelo menos
10 sem alguma resistência.

O normal é ser atualizado, produtivo e bem-informado. É indispensável circular, estar enturmado.
15 Quem não corre com a manada praticamente nem existe, se não se cuidar botam numa jaula: um animal estranho.

Acuados pelo relógio, pelos compromissos, pela opinião alheia, disparamos sem rumo – ou em trilhas determinadas – feito *hamsters* que se alimentam de sua própria agitação.
20

Ficar sossegado é perigoso: pode parecer doença. Recolher-se em casa, ou dentro de si mesmo, ameaça quem leva um susto cada vez que examina sua
25 alma.

Estar sozinho é considerado humilhante, sinal de que não se arrumou ninguém – como se amizade ou amor se “arrumasse” em loja. [...]

Além do desgosto pela solidão, temos horror à quietude. Logo pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo? Criança que não brinca ou salta nem participa de atividades frenéticas está com algum problema.
30

O silêncio nos assusta por retumbar no vazio dentro de nós. Quando nada se move nem faz barulho, notamos as frestas pelas quais nos espiam coisas incômodas e mal resolvidas, ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos. Nos damos conta de que não somos apenas figurinhas atarantadas correndo entre
35 casa, trabalho e bar, praia ou campo.

Existe em nós, geralmente nem percebido e nada valorizado, algo além desse que paga contas, transa, ganha dinheiro, e come, envelhece, e um dia (mas isso é só para os outros!) vai morrer. Quem é
45 esse que afinal sou eu? Quais seus desejos e medos, seus projetos e sonhos?

No susto que essa ideia provoca, queremos ruído, ruídos. Chegamos em casa e ligamos a televisão antes de largar a bolsa ou pasta. Não é para assistir a um programa: é pela distração.
50

Silêncio faz pensar, remexe águas paradas, trazendo à tona sabe Deus que desconcerto nosso. Com medo de ver quem – ou o que – somos, adia-se o defrontamento com nossa alma sem máscaras.

55 Mas, se a gente aprende a gostar um pouco de sossego, descobre – em si e no outro – regiões nem imaginadas, questões fascinantes e não necessariamente ruins.

Nunca esqueci a experiência de quando alguém
60 botou a mão no meu ombro de criança e disse:

— Fica quietinha, um momento só, escuta a chuva chegando.

E ela chegou: intensa e lenta, tornando tudo singularmente novo. A quietude pode ser como essa
65 chuva: nela a gente se refaz para voltar mais inteiro ao convívio, às tantas fases, às tarefas, aos amores.

Então, por favor, me deem isso: um pouco de silêncio bom para que eu escute o vento nas folhas, a chuva nas lajes, e tudo o que fala muito além das
70 palavras de todos os textos e da música de todos os sentimentos.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 41. Adaptado.

1

No trecho “ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos.” (l. 37-38), o sentido da palavra **mesmo** equivale àquele usado em:

- (A) Ele mesmo falou com a escritora.
- (B) Mesmo a pessoa mais sagaz não perceberia o erro.
- (C) Mesmo que eu me vá, a festa continuará animada.
- (D) Ele acertou mesmo a questão.
- (E) Só mesmo o diretor para resolver esta questão.

2

Observe as palavras “se” no trecho “**se** não **se** cuidar botam numa jaula: um animal estranho.” (l. 16-17)

Afirma-se corretamente que ambas apresentam, respectivamente, as mesmas funções das palavras destacadas em:

- (A) Tire um tempo livre **se** quiser **se** tratar.
- (B) Ele **se** considera sabido **se** acerta todas as questões.
- (C) O consumidor virá queixar-**se**, **se** você não devolver o produto.
- (D) Formaram-**se** diversos grupos para debater **se** é o melhor momento.
- (E) **Se** ele desconhecia **se** ia adotar uma nova política, por que tocou no assunto?

3

Embora no texto “Um pouco de silêncio” predomine o emprego da norma-padrão, em algumas passagens se cultiva um registro semiformal.

O fragmento transposto corretamente para a norma-padrão é:

- (A) “Quem não corre com a manada (...)” (l. 15) / Quem não corre à manada
- (B) “notamos as frestas (...)” (l. 36) / notamos às frestas
- (C) “Chegamos em casa (...)” (l. 48) / Chegamos a casa
- (D) “(...) assistir a um programa:” (l. 49-50) / assistir à um programa
- (E) “trazendo à tona (...)” (l. 52) / trazendo há tona

4

A mudança na pontuação mantém o sentido da frase original, preservando a norma-padrão da língua, em:

- (A) “Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho, gostar de sossego é uma excentricidade.” (l. 1-2) / Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho gostar de sossego é uma excentricidade.
- (B) “algumas que não combinam conosco nem nos interessam.” (l. 6-7) / algumas que não combinam conosco, nem nos interessam.
- (C) “Quem não corre com a manada praticamente nem existe,” (l. 15-16) / Quem não corre, com a manada praticamente nem existe,
- (D) “disparamos sem rumo – ou em trilhas determinadas – feito *hamsters* (...)” (l. 19-20) / disparamos sem rumo ou em trilhas determinadas feito *hamsters*
- (E) “Estar sozinho é considerado humilhante,” (l. 26) / Estar sozinho, é considerado humilhante,

5

No diálogo abaixo, cada fala corresponde a um número.

- I — Por que ele adquiriu somente um ingresso!
- II — Comprou dois: um para você outro para mim.
- III — Mas ele saiu daqui dizendo: “Só comprarei o meu!”
- IV — Pelo visto você acredita em tudo, o que ele diz.

Em relação ao diálogo, a pontuação está correta **APENAS** em

- (A) I
- (B) III
- (C) I e II
- (D) II e IV
- (E) III e IV

6

Complete as frases da segunda coluna com a expressão adequada à norma-padrão.

- I – por que P – As pessoas ficaram tranquilas
II – porque _____ não tiveram de refazer
III – porquê o trabalho.
- Q – Não sei o _____ de tanta preocupação com a pressa.
- R – Afinal, tantas dúvidas com a terapia, _____?
- S – Ignoro _____ razão as pessoas não se habituem à solidão.

O preenchimento dos espaços com as expressões que tornam as sentenças corretas resulta nas seguintes associações:

- (A) I – P , II – S , III – Q
- (B) I – S , II – P , III – Q
- (C) I – S , II – R , III – P
- (D) I – R , II – P , III – S
- (E) I – Q , II – R , III – P

7

O trecho em que se encontra voz passiva pronominal é:

- (A) “feito *hamsters* que se alimentam de sua própria agitação.” (l. 20-21)
- (B) “Recolher-se em casa,” (l. 23)
- (C) “sinal de que não se arrumou ninguém” (l. 26-27)
- (D) “Mas, se a gente aprende a gostar (...)” (l. 55)
- (E) “nela a gente se refaz (...)” (l. 65)

8

A explicação correta, de acordo com a norma-padrão, para a pontuação utilizada no texto, é a de que

- (A) a vírgula em “É indispensável circular, estar enturmado.” (l. 14) indica uma relação de explicação entre os termos coordenados.
- (B) os dois pontos em “se não se cuidar botam numa jaula: um animal estranho.” (l. 16-17) assinalam a ideia de consequência.
- (C) as aspas em “(...) se ‘arrumasse’ (...)” (l. 28) acentuam o sentido de organização do verbo “arrumar”.
- (D) os dois pontos em “(...) pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo?” (l. 30-31) indicam dúvida entre duas possibilidades distintas.
- (E) a vírgula antes do “e” em “transa, ganha dinheiro, e come, envelhece,” (l. 43) marca a diferença entre dois tipos de enumeração.

9

A frase em que todas as palavras estão escritas de forma correta, conforme a ortografia da Língua Portuguesa, é:

- (A) Foi um privilégio ser acompanhado pelo advogado do sindicato.
- (B) Estão cojitando de fabricar salas acústicas.
- (C) A senhora possui algumas horas para tirar a cesta.
- (D) O lado de traz segue até à sala de descanso.
- (E) Estava hesitante sobre a escolha do bege claro para a mobília.

10

A sentença em que o verbo entre parênteses está corretamente flexionado é

- (A) O coordenador reveru as necessidades dos grupos. (rever)
- (B) A impaciência deteu as pessoas. (deter)
- (C) Eu reavejo minhas convicções diariamente. (reaver)
- (D) Quando você se opor à minha solidão, ficarei aborrecido. (opor)
- (E) Nós apreciamos os bons alunos. (apreciar)

LÍNGUA INGLESA

Model copes with chaos to deliver relief*Computer program helps responders transport supplies in tough conditions*

By Rachel Ehrenberg

Science News, Web edition: Monday, February 21st, 2011

WASHINGTON — Getting blood or other perishable supplies to an area that's been struck by an earthquake or hurricane isn't as simple as asking what brown can do for you. But a new model quickly determines the best routes and means for delivering humanitarian aid, even in situations where bridges are out or airport tarmacs are clogged with planes.

The research, presented February 18 at the annual meeting of the American Association for the Advancement of Science, could help get supplies to areas which have experienced natural disasters or help prepare for efficient distribution of vaccines when the flu hits.

Efficient supply chains have long been a goal of manufacturers, but transport in fragile networks — where supply, demand and delivery routes may be in extremely rapid flux — requires a different approach, said Anna Nagurney of the University of Massachusetts Amherst, who presented the new work. Rather than considering the shortest path from one place to another to maximize profit, her system aims for the cleanest path at minimum cost, while capturing factors such as the perishability of the product and the uncertainty of supply routes. 'You don't know where demand is, so it's tricky,' said Nagurney. 'It's a multicriteria decision-making problem.'

By calculating the total cost associated with each link in a network, accounting for congestion and incorporating penalties for time and products that are lost, the computer model calculates the best supply chain in situations where standard routes may be disrupted.

'Mathematical tools are essential to develop formal means to predict, and to respond to, such critical perturbations,' said Iain Couzin of Princeton University, who uses similar computational tools to study collective animal behavior. 'This is particularly important where response must be rapid and effective, such as during disaster scenarios ... or during epidemics or breaches of national security.'

The work can be applied to immediate, pressing situations, such as getting blood, food or medication to a disaster site, or to longer-term problems such as determining the best locations for manufacturing flu vaccines.

http://www.sciencenews.org/view/generic/id/70083/title/Model_copes_with_chaos_to_deliver_relief.

Retrieved April 7th, 2011.

11

The communicative intention of the article is to

- (A) criticize the inefficient transportation of supplies during stressful events.
- (B) announce a study to identify an effective strategy to distribute goods and services in emergencies.
- (C) alert society about the arguments against the delivery of humanitarian aid during natural disasters.
- (D) report on a computational model to speed up the shipment of perishable products through clogged roads in summer.
- (E) argue that the building of alternative highways is paramount to a more efficient distribution of supplies in everyday situations.

12

According to Anna Nagurney, in paragraph 3 (lines 14-26), an efficient logistics system must consider the

- (A) shortest route that links two fragile end points.
- (B) only means to take perishable goods by land.
- (C) most profitable network, in terms of cheap transport.
- (D) lowest cost to place goods safely and in adequate conditions.
- (E) use of standard transportation means normally used for medical products.

13

Nagurney's comment "'It's a multicriteria decision-making problem.'" (lines 25-26) refers to the fact that

- (A) in regular deliveries, many problems are caused by the same factors.
- (B) the transportation of unperishable goods is the single issue to be considered.
- (C) finding efficacious transportation solutions depends exclusively on political decisions.
- (D) inefficient management has been multiplying the problems caused by distribution channels.
- (E) delivering products in emergency situations requires analyzing many factors besides cost and time.

14

Iain Couzin is mentioned in paragraph 5 (lines 33-40) because he

- (A) believes that computational tools are very useful in predicting and reacting to misfortunate incidents.
- (B) provides the only efficient alternative to the computer model presented by Anna Nagurney.
- (C) claims that the use of computational tools in dealing with disaster scenarios has been ineffective.
- (D) found a faster and more reliable means of preventing epidemics and breaches of security.
- (E) developed mathematical tools to justify individual animal routines.

15

"such critical perturbations," (lines 34-35) refers to all the items below, **EXCEPT**

- (A) congestion
- (B) delivery delays
- (C) computer supplies
- (D) disrupted roads
- (E) loss of products

16

The expression in **boldface** introduces the idea of conclusion in

- (A) "**But** a new model quickly determines the best routes and means for delivering humanitarian aid," (lines 4-6)
- (B) "**Rather than** considering the shortest path from one place to another to maximize profit," (lines 20-21)
- (C) "her system aims for the cleanest path at minimum cost, **while** capturing factors such as the perishability of the product..." (lines 21-23)
- (D) "You don't know where demand is, **so** it's tricky," (lines 24-25)
- (E) "This is particularly important where response must be rapid and effective, **such as** during disaster scenarios..." (lines 37-39)

17

In terms of pronominal reference,

- (A) "...that..." (line 2) refers to "...blood..." (line 1).
- (B) "...which..." (line 11) refers to "...supplies..." (line 10).
- (C) "where..." (line 16) refers to "...networks" (line 15).
- (D) "...where..." (line 31) refers to "...routes..." (line 31).
- (E) "This..." (line 37) refers to "...behavior." (line 37).

18

Based on the meanings in the text, the two items are antonymous in

- (A) "...tough..." (subtitle) – complicated
- (B) "...clogged..." (line 7) – crowded
- (C) "...disrupted..." (line 32) – destroyed
- (D) "...breaches..." (line 40) – violations
- (E) "pressing..." (line 41) – trivial

19

In "The work can be applied to immediate, pressing situations," (lines 41-42), the fragment "**can be applied**" is replaced, without change in meaning, by

- (A) may be applied.
- (B) has to be applied.
- (C) ought to be applied.
- (D) will definitely be applied.
- (E) might occasionally be applied.

20

The computer model discussed in the text "...copes with chaos to deliver relief" (title) and analyzes different factors.

The only factor **NOT** taken in consideration in the model is the

- (A) probability of product decay or loss.
- (B) possible congestions in chaotic areas.
- (C) reduction of costs to increase profits.
- (D) unpredictability of status of certain routes.
- (E) most efficient route between geographical areas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

A administração das empresas utiliza a Auditoria Interna como

- (A) forma de intimidar os fraudadores
- (B) órgão de assessoria e controle
- (C) órgão de linha para minimizar os impostos pagos
- (D) órgão para análise e implementação de projetos
- (E) instrumento de avaliação financeira

22

O(s) objetivo(s) da Auditoria Interna é(são)

- (A) verificar o sistema tributário que a empresa opera, visando à redução de impostos.
- (B) examinar as demonstrações contábeis encerradas no exercício findo.
- (C) examinar os manuais de procedimento, visando a detectar não conformidades.
- (D) verificar os sistemas informatizados da empresa, visando a detectar fraudes.
- (E) examinar os controles internos e avaliar a eficiência e a eficácia da gestão.

23

Compreende os exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos, para definir a amplitude e a época do trabalho a ser realizado, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela administração da entidade.

Resolução 986, de 21 de novembro de 2003,
que aprovou a NBC T1 01.

A citação acima se refere ao(s)

- (A) trabalho realizado pelo Comitê de Auditoria
- (B) planejamento de trabalho da Auditoria Externa
- (C) planejamento do trabalho da Auditoria Interna
- (D) relatório emitido pela Auditoria Interna
- (E) procedimentos dos auditores independentes

24

Um dos objetivos do planejamento da Auditoria é

- (A) verificar se o Comitê de Auditoria Interna está agindo de forma competente para coibir fraudes e corrigir as deficiências da administração.
- (B) adquirir conhecimento sobre a natureza das operações, dos negócios e da forma de organização da empresa.
- (C) avaliar se ocorreu mudança no controle acionário da empresa nos dois períodos anteriores à realização da auditoria.
- (D) investigar a composição dos inventários de estoques e do ativo imobilizado, e se estão adequadamente classificados.
- (E) evitar esforços para ampliar a lucratividade da empresa, aconselhando sobre a otimização dos produtos e serviços oferecidos.

25

O documento pelo qual a Auditoria Interna apresenta o resultado dos seus trabalhos, redigido com objetividade e imparcialidade, de forma a expressar, claramente, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da entidade, é denominado

- (A) Parecer
- (B) Laudo
- (C) Diagnóstico
- (D) Avaliação
- (E) Relatório

26

Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade.

Na aplicação dos testes de observância, devem ser considerados os seguintes procedimentos:

- (A) exame, vistoria, indagação e certificação
- (B) exame, inspeção, vistoria e certificação
- (C) investigação, arbitramento, mensuração e avaliação
- (D) inspeção, observação, investigação e confirmação
- (E) observação, vistoria, indagação e confirmação

27

O planejamento da Auditoria deve ser realizado de tal maneira que duas áreas sejam examinadas em primeiro lugar, para que se determinem a natureza, a extensão e as datas dos testes detalhados ou procedimentos de auditoria para as diversas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício.

Tais áreas são

- (A) estoques e imobilizado
- (B) políticas estratégicas e operacionais
- (C) aplicações financeiras e empréstimos obtidos
- (D) contabilidade e tesouraria
- (E) controle interno e revisão analítica

28

O levantamento da área contábil, dentre outros aspectos, detecta

- (A) a situação dos principais clientes e suas condições financeiras
- (B) o estado da estrutura organizacional da empresa
- (C) se houve conferência das principais aquisições de bens do Ativo Imobilizado
- (D) se ocorreu o planejamento do inventário físico anual
- (E) se ocorreu o preparo regular da análise das contas ao longo do ano

29

Uma das áreas que devem ser estudadas com profundidade pela Auditoria Externa é a financeira. Nessa área, um dos problemas que podem ser detectados com o estudo aprofundado é referente

- (A) à política de admissões
- (B) à uniformidade dos princípios contábeis
- (C) à liquidez
- (D) às projeções orçamentárias inadequadas
- (E) aos limites de aprovação de compras

30

O estudo aprofundado do auditor na área fiscal visa a detectar

- (A) a política de aumentos salariais
- (B) a regularidade do pagamento aos fornecedores
- (C) a mudança no método de avaliar os estoques
- (D) o resultado das investigações realizadas pelas autoridades fiscais
- (E) as providências tomadas ou não para corrigir irregularidades nas análises das contas

31

Caso o auditor externo esteja realizando a primeira Auditoria na empresa, um item especialmente relevante do programa geral de Auditoria é

- (A) visitar o auditor externo anterior e ler seus papéis de trabalho.
- (B) ler a legislação tributária pertinente à atividade da empresa.
- (C) verificar os ativos que foram registrados como despesas e as despesas que foram registradas como ativos.
- (D) preencher os papéis de trabalho de movimentação de contas de investimento previamente.
- (E) reconciliar as cartas de confirmação de saldos de clientes e fornecedores.

32

O auditor externo, no exame realizado na conta Despesa Administrativa, verificou que uma devolução de vendas foi contabilizada indevidamente nessa conta. Isso implica que a conta de Despesa Administrativa estava

- (A) subavaliada, e a conta de Receita, superavaliada
- (B) subavaliada, e a conta do Ativo, subavaliada
- (C) superavaliada, e a conta de Receita, superavaliada
- (D) superavaliada, e a conta de Passivo, subavaliada
- (E) superavaliada, e a conta do Passivo, superavaliada

33

Os elementos utilizados pelo auditor no registro de todas as evidências, mediante observação, inspeção, indagação e investigação, obtidas ao longo da execução do serviço de Auditoria, são os

- (A) procedimentos de Auditoria
- (B) testes de observância
- (C) testes substantivos
- (D) papéis de trabalho
- (E) programas de trabalho

34

Os objetivos do controle interno são: proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a equipe gestora na condução organizada dos negócios da empresa.

Para atingir esses objetivos, torna-se necessária a realização de

- (A) testes substantivos e de testes de observância
- (B) controles contábeis e de controles administrativos
- (C) controles físicos e de controles documentais
- (D) padronização de procedimentos e de cumprimento de normas
- (E) inspeção física e de análise de contas

35

Considere os procedimentos de Auditoria a seguir.

- P - Analisar a aprovação de aquisição de bens e serviços.
- Q - Obter lista compondo saldo de uma conta.
- R - Comparar o saldo de um período com o do período anterior.
- S - Investigar variações e explicá-las.
- T - Detectar erros e irregularidades.
- U - Aplicar teste de corte para se assegurar de que os cheques foram registrados no período correto.

São considerados procedimentos substantivos básicos **APENAS** os apresentados em

- (A) P , Q , R e S
- (B) P , R , S e T
- (C) P , Q , T e U
- (D) Q , R , S e U
- (E) R , S , T e U

36

O auditor deve atentar para que o valor ou os valores fixados anteriormente sejam inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo. Tal procedimento visa a reduzir, de forma apropriada, a probabilidade de que distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto possam exceder

- (A) os riscos recomendados para as demonstrações como um todo
- (B) os valores considerados relevantes para a emissão do parecer
- (C) os limites estabelecidos pelas Normas aplicáveis ao caso
- (D) a uniformidade das aplicações dos princípios contábeis
- (E) a materialidade para as demonstrações como um todo

37

Os procedimentos efetivos e relevantes de Auditoria são:

- (A) contagem física, circularização, avaliação de valores e certificação de documentos
- (B) contagem física, confirmação com terceiros, conferência de cálculos e inspeção de documentos
- (C) planejamento, organização dos papéis de trabalho, revisão analítica e investigação
- (D) avaliação quantitativa, verificação de documentos, avaliação do controle interno e circularização
- (E) circularização, organização dos papéis de trabalho, conferência de cálculos e certificação de documentos

38

O conteúdo dos relatórios-comentários, normalmente, é dividido nas seguintes partes:

- índice
- introdução
- comentários e sugestões

Os comentários e sugestões devem abordar cada item considerado relevante, de uma forma geral, em três parágrafos, que são:

- (A) problema detectado, avaliação e sugestões
- (B) exame da situação, avaliação de riscos e recomendações
- (C) avaliação da situação, impactos nos resultados, e comentários
- (D) procedimento em vigor, influências e recomendações
- (E) diagnóstico da situação, avaliação e sugestões

39

Durante a realização do trabalho, o auditor não teve acesso às Contas a Receber da empresa. Ao examinar essas contas por meio de revisão analítica, ele percebeu que representavam 4,85% do total dos ativos da empresa.

Considerando-se que esse foi o único problema significativo detectado pelo auditor, o parecer a ser emitido será

- (A) Restritivo
- (B) Adverso
- (C) Com Ressalvas
- (D) Limpo
- (E) Negativa de Parecer

40

Durante a realização da Auditoria, o auditor detectou a possibilidade de a empresa ser absorvida pela líder do setor, em vista da consolidação do segmento no qual ela atua.

Em virtude dessa real possibilidade, o auditor deve emitir um parecer

- (A) Adverso
- (B) Sem Ressalva
- (C) Com Ressalva
- (D) Com Negativa de Parecer
- (E) Com Parágrafo de Ênfase

BLOCO 2**41**

Os riscos de Auditoria Interna dizem respeito, diretamente, à atuação do auditor e, principalmente, à grande probabilidade de ele emitir opinião sobre a adequabilidade de procedimentos e demonstrações contábeis sem se aperceber dos possíveis erros contidos. Tais erros estão relacionados à possibilidade de que objetivos não sejam alcançados. Conseqüentemente, o auditor deve estar sempre atento aos riscos e, mais especificamente, à avaliação da fase mais adequada para fazer essa análise.

No que se refere à melhor fase para analisar os riscos de Auditoria, considere as afirmativas a seguir.

- I - A fase de elaboração dos programas e papéis de trabalho constitui momento ideal para a análise de riscos.
- II - A fase de execução da análise e avaliação dos controles internos é propícia para a análise de riscos de Auditoria.
- III - A fase de planejamento dos trabalhos de Auditoria é adequada para a análise de riscos.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

42

A Auditoria Operacional constituiu uma função independente de apoio à administração, funcionando como os olhos dessa mesma administração. A sua mais-valia está refletida no auxílio dado à administração, para que realize suas atividades de forma mais eficaz e com o menor risco possível na tomada de decisão.

A atuação da Auditoria Interna tem como objetivo primeiro

- (A) apurar os erros cometidos pelos executores das atividades organizacionais.
- (B) levantar fraudes que tenham ocorrido no desenvolvimento das atividades.
- (C) verificar possíveis desvios de conduta dos empregados nas suas atividades.
- (D) identificar se procedimentos internos e de controle estão sendo efetivamente seguidos.
- (E) estabelecer os critérios contábeis para os registros das transações.

RASCUNHO

43

Os auditores internos realizam testes de observância para obter maior grau de razoabilidade na segurança de que os controles internos, aprovados e implantados pela administração, estão sendo devidamente utilizados por executores e executivos.

Quando o auditor interno verifica os registros e os documentos dos bens tangíveis, visando a minimizar os riscos existentes com relação ao Ativo, aplica o procedimento de

- (A) análise
- (B) confirmação
- (C) investigação
- (D) inspeção
- (E) observação

44

Um dos grandes problemas dos auditores reside no Risco de Auditoria, que consiste na probabilidade de que a conclusão ou opinião do auditor sobre as contas tomadas em conjunto seja diferente da realidade efetiva.

Esse risco decorre do Risco Inerente (RI), do Risco de Controle (RC) e do Risco de Detecção (RD), que devem ser analisados cuidadosamente para que o Risco de Auditoria seja minimizado, de forma a ficar dentro da margem de razoabilidade.

O Risco de Auditoria, sob o enfoque do modelo da AICPA, é apurado pela fórmula abaixo.

$RA = RI \times RC \times RD$	Onde:
	RA: Risco de Auditoria
	RI: Risco Inerente
	RC: Risco de Controle
	RD: Risco de Detecção

Considere que, na avaliação das Contas a Receber, o auditor anotou, nos papéis de trabalho, os seguintes percentuais de seu julgamento de valor sobre o risco auditoria:

- 2,8% para o risco de auditoria;
- 20% para o risco que mede a incapacidade do sistema evitar ou perceber um erro importante; e
- 40% para o risco de natureza da própria conta.

Adotando-se o modelo acima, a probabilidade de que o risco que permite prever erros importantes em contas individuais não identificados pelos testes se manifeste é

- (A) 19,9%
- (B) 22,4%
- (C) 35,0%
- (D) 62,8%
- (E) 65,0%

45

O auditor, para ter base aceitável de segurança na fundamentação sobre as demonstrações contábeis dos clientes, deve obter evidências seguras e confiáveis. Testes substantivos fornecem evidências de adequação dos elementos patrimoniais do Balanço ou revelam erros na contabilização das transações realizadas pela empresa.

Ao solicitar que bancos ou clientes confirmem a existência de valores nas contas correntes bancárias ou a pagar à entidade, o auditor está aplicando um teste de detalhes de

- (A) débitos e créditos
- (B) dupla finalidade
- (C) estimativas contábeis
- (D) registros contábeis
- (E) saldos

46

Os controles internos são de fundamental importância para o trabalho do auditor. Quanto mais precisos eles forem, maior segurança haverá na formação da opinião. Quanto mais imprecisos forem, maiores terão de ser os cuidados do auditor na formação de sua opinião.

Sob esse enfoque do controle interno, a segregação de funções

- (A) compreende a separação dos dados de acordo com estrutura formal da empresa e do plano de contas que a atende.
- (B) contribui para reforçar a fidedignidade e tempestividade dos registros contábeis de uma empresa.
- (C) permite a criação de pontos de verificação de auditoria nos sistemas de controle operacional.
- (D) estabelece o controle das operações de acordo com a responsabilidade de seus executores e dos riscos envolvidos.
- (E) cria independência entre a execução operacional, custódia de bens patrimoniais e respectiva contabilização.

47

Nos termos da nova redação dada à Lei nº 6.404/76 pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, uma das demonstrações indicará "o valor da riqueza gerada pela companhia e a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza".

Este conceito está evidenciado na demonstração

- (A) Valor Adicionado
- (B) Resultado do Exercício
- (C) Lucro ou os Prejuízos Acumulados
- (D) Fluxos de Caixa
- (E) Mutações do Patrimônio Líquido

48

Um empregado apropriou-se do dinheiro entregue por um cliente para pagar uma duplicata a receber, emitida por venda a prazo, antes do respectivo registro contábil do recebimento.

A Auditoria Interna pode descobrir esse desfalque temporário mediante

- (A) conciliação dos saldos bancários
- (B) confirmação de saldos
- (C) confronto dos ativos físicos com os registros do razão
- (D) correlação das vendas com as duplicatas em carteira
- (E) verificação física da carteira de duplicata a receber

49

O controle interno pode ser entendido, de forma objetiva, como o conjunto de rotinas, métodos e procedimentos utilizados na proteção dos ativos e na geração de dados confiáveis, auxiliando os administradores da empresa em suas tomadas de decisão.

Sob o enfoque do controle interno, entende-se que o Plano de Organização representa o

- (A) modo pelo qual se organiza um sistema
- (B) sistema de regras relativas à direção do negócio
- (C) projeto de defesa e salvaguarda dos bens e direitos da empresa
- (D) caminho e os meios de comparação para se chegar a um objetivo
- (E) meio adequado de precisão e observância dos elementos pela contabilidade

50

A nova redação da Lei Societária extinguiu a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos e criou a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A legislação estabeleceu, igualmente, que a Demonstração dos Fluxos de Caixa deve segregar as alterações de caixa e equivalentes de caixa em três fluxos: 1 - das operações; 2 - dos financiamentos; e 3 - dos investimentos.

Um exemplo da atividade de financiamento é o recebimento de

- (A) integralização do capital social
- (B) receitas financeiras
- (C) venda de ativos intangíveis
- (D) venda de ativos imobilizados
- (E) dividendos de sociedades investidas

51

DIVIDENDOS A RECEBER	R\$ 5.000,00
a INVESTIMENTO	
Participações Societárias	R\$ 5.000,00

Com base no registro contábil acima, considere as afirmativas a seguir.

- I - Referem-se a dividendos propostos pela administração da investida, avaliada ao Método de Equivalência Patrimonial no encerramento do exercício social.
- II - Referem-se a dividendos propostos pela administração da investidora, no encerramento do exercício social.
- III - Dizem respeito a dividendos pagos pela investida avaliada ao Método de Equivalência Patrimonial, por proposta da administração.

O registro contábil apresentado, sem os elementos data e histórico, indica o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

52

Na revisão analítica, o auditor externo deve preparar pessoalmente, de preferência, um papel de trabalho com as seguintes informações:

- saldo das contas do balanço patrimonial em 20X1 e 20X0;
- valor mensal por conta de receitas e despesas em 20X1;
- valor total por conta das receitas e despesas de 20X1 e 20X0.

Preparados os papéis de trabalho, o auditor deve calcular os índices econômico-financeiros como parte dos serviços de revisão analítica. A comparação dos índices da mesma empresa, em vários exercícios sociais, ou com os índices de outras empresas, preferencialmente do mesmo ramo e do mesmo porte, permite que o auditor avalie que contas apresentam flutuações incomuns e que deverão ser alvo de uma análise mais detalhada.

No decorrer de uma revisão analítica, o auditor apurou o índice de capitais próprios, pela seguinte fórmula de apuração:

$\frac{PL}{TA}$	Onde: PL = Patrimônio Líquido TA = Total do Ativo
-----------------	---

O resultado apurado fornece ao auditor o índice da

- (A) parcela dos ativos de curto prazo financiados pelo patrimônio líquido em que um índice baixo mostra um pequeno endividamento de curto prazo.
- (B) parcela dos ativos financiada por recursos próprios em que um índice baixo mostra que a empresa está bastante endividada.
- (C) parcela dos ativos financiados por recursos de terceiros em que um índice baixo mostra que a empresa está muito endividada a curto prazo.
- (D) participação do patrimônio líquido no financiamento dos ativos circulantes em que um índice baixo indica um forte comprometimento desses ativos para liquidar os passivos exigíveis, na data dos respectivos vencimentos.
- (E) participação dos capitais próprios no financiamento dos recursos aplicados no ativo: investimento, imobilizado e intangível, em que um alto índice poderá evidenciar problemas de caixa.

53

Uma companhia de capital fechado, no encerramento do exercício de 2009, na Demonstração do Resultado do Exercício, em 31 de dezembro de 2009, apurou, depois das Participações, um Lucro Líquido de R\$ 1.500.000,00.

Informações adicionais apresentadas pela companhia.

- Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008

Capital social	R\$ 1.658.000,00
(-) Prejuízo Acumulado	(R\$ 500.000,00)

Elementos inclusos no Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2009

• Ganho pelo método da equivalência patrimonial	R\$ 800.000,00
• Duplicatas a Receber – vencimento em 2010	R\$ 100.000,00
• Duplicatas a Receber – vencimento 2011	R\$ 500.000,00

Outras informações

- Dividendos omissos no estatuto da companhia
- Reservas já propostas pela Administração

- Reserva para Contingências	R\$ 200.000,00
- Reserva Estatutária	R\$ 150.000,00

A companhia adotou como política ter a menor descapitalização possível. Para tal, tornou-se necessário fazer a distribuição menor possível dos dividendos obrigatórios, ao abrigo da lei, por meio da constituição da Reserva de Lucros a Realizar.

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e as determinações da legislação social, o valor da Reserva de Lucros a Realizar (RLR) máxima, em reais, é

- (A) 512.500,00
(B) 337.500,00
(C) 275.000,00
(D) 200.000,00
(E) 175.000,00

54

A Comercial Obra não tem participação na Comercial Pronta e as duas empresas não estão sob o mesmo controle acionário. Elas acordaram que a primeira incorporaria a segunda, em 30 de junho de 2009, com base no acervo líquido avaliado pelo justo valor, por não estarem sob o mesmo controle acionário.

As companhias apresentaram os balanços a seguir, elaborados em 30 de junho de 2009.

COMERCIAL OBRA				COMERCIAL PRONTA			
Balanço em 30 de junho de 2009 (em reais)				Balanço em 30 de junho de 2009 (em reais)			
Ativos	12.578,00	Passivos	3.774,00	Ativos	3.990,00	Passivos	750,00
		Patrimônio Líquido				Patrimônio Líquido	
		Capital	6.230,00			Capital	1.922,00
		Reserva Lucro	1.884,00			Reserva Lucro	971,00
		Lucro: 01 jan. a 30 jun. 09	690,00			Lucro: 01 jan. a 30 jun. 09	347,00
Total	<u>12.578,00</u>	Total	<u>12.578,00</u>	Total	<u>3.990,00</u>	Total	<u>3.990,00</u>

Acervo líquido da Comercial Pronta S/A (em reais)

	Valor Contábil	Justo Valor
Ativos	3.990,00	5.320,00
Passivos	(750,00)	(750,00)

Na incorporação, houve a efetiva transferência do controle acionário, e a incorporada foi considerada como adquirida. Nessas condições, o lançamento do aumento de capital na incorporadora, em decorrência da incorporação, em reais, foi

(A) D. Ativos		
Companhia Obra	3.990,00	
C. Capital Social		
Companhia Obra		3.990,00
(B) D. Capital Social		
Companhia Pronta	3.990,00	
C. Capital Social		
Companhia Obra		3.990,00
(C) D. Incorporação		
Companhia Obra	3.240,00	
C. Capital Social		
Companhia Obra		3.240,00
(D) D. Capital Social		
Companhia Pronta	3.240,00	
C. Capital Social		
Companhia Obra		3.240,00
(E) D. Incorporação		
Companhia Obra	4.570,00	
C. Capital Social		
Companhia Obra		4.570,00

55

A Lei nº 11.638/07 promoveu fortes alterações na legislação brasileira das sociedades por ações. No campo contábil, tornou-se o marco inicial da harmonização das normas contábeis brasileiras ao cenário internacional.

Os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) são considerados princípios básicos do conjunto de normas que estabelecem as regras contábeis gerais e específicas.

Tais princípios básicos são:

- as exigências de governos, órgãos reguladores ou fiscais não devem afetar as demonstrações financeiras preparadas nos termos da estrutura conceitual;
- as demonstrações financeiras devem ser preparadas segundo o modelo contábil calcado no custo histórico recuperável e na manutenção do capital financeiro.

Ao estabelecer os conceitos básicos para o preparo e apresentação das demonstrações financeiras, focadas nos usuários externos, a estrutura conceitual tem por finalidade

- (A) dar sustentação aos auditores independentes para analisar os registros contábeis com a prevalência da formalização legal dos fatos sobre sua essência.
- (B) auxiliar os auditores independentes a formar opinião sobre a conformidade das normas contábeis com as normas internacionais.
- (C) oferecer aos auditores internos instrumentos que, na mensuração da posição financeira da entidade, lhes permitam avaliar a capacidade geradora de benefícios futuros do patrimônio líquido.
- (D) permitir que os auditores internos disponham de instrumentos técnicos que assegurem avaliar as obrigações presentes decorrentes da decisão de aquisição futura de ativos.
- (E) possibilitar aos auditores externos analisar as demonstrações financeiras sob o enfoque de suas características monetárias: compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.

BLOCO 3

56

Uma loja de eletrodomésticos está realizando uma promoção em que na compra de qualquer artigo até R\$ 1.000,00, o pagamento será em uma única prestação, 6 meses depois.

Um consumidor adquiriu mercadorias no valor de R\$ 800,00, sendo informado de que a prestação a ser paga, dentro de 6 meses, seria de R\$ 1.000,00.

A taxa mensal de juros composta cobrada pela loja está situada entre

- | | |
|-------------|---------------------------|
| | Dados: $(1,02)^6 = 1,126$ |
| (A) 6% e 7% | $(1,03)^6 = 1,194$ |
| (B) 5% e 6% | $(1,04)^6 = 1,265$ |
| (C) 4% e 5% | $(1,05)^6 = 1,340$ |
| (D) 3% e 4% | $(1,06)^6 = 1,419$ |
| (E) 2% e 3% | $(1,07)^6 = 1,501$ |

57

Um aplicador realizou um investimento cujo valor de resgate é de R\$ 80.000,00. Sabendo-se que a taxa de juros simples é de 3,5% ao mês e que faltam 5 meses para o resgate, o valor da aplicação, em reais, foi de

- (A) 68.085,10
- (B) 66.000,00
- (C) 65.000,00
- (D) 64.555,12
- (E) 63.656,98

58

Um aplicador realizou um investimento que deverá ter valor de resgate de R\$ 100.000,00 no seu vencimento, que ocorrerá dentro de 2 meses. Sabendo-se que a taxa de juros compostos utilizada pelo banco é de 2% ao mês, o valor do investimento original, em reais, foi de

- (A) 98.123,45
- (B) 96.116,88
- (C) 95.875,33
- (D) 94.781,29
- (E) 93.764,32

59

A taxa anual equivalente à taxa composta trimestral de 5% é

- (A) 19,58%
- (B) 19,65%
- (C) 19,95%
- (D) 20,00%
- (E) 21,55%

60

Uma empresa obteve um desconto de uma duplicata no valor de R\$ 12.000,00 no Banco Novidade S/A, com as seguintes condições:

- Prazo do título 2 meses
- Taxa de desconto simples cobrada pelo banco 2,5% ao mês

Considerando-se exclusivamente as informações acima, o valor creditado na conta corrente da empresa, em reais, foi de

- (A) 11.660,00
- (B) 11.460,00
- (C) 11.400,00
- (D) 11.200,00
- (E) 11.145,00

61

A taxa efetiva anual de juros correspondente à taxa nominal de 12% ao ano, capitalizada mensalmente, monta a

- | | |
|------------|----------------------------|
| | Dados: $(1,01)^5 = 1,0510$ |
| (A) 12,68% | $(1,01)^7 = 1,0721$ |
| (B) 12,75% | $(1,01)^9 = 1,0937$ |
| (C) 12,78% | $(1,01)^{11} = 1,1157$ |
| (D) 12,96% | $(1,01)^{13} = 1,1381$ |
| (E) 13,03% | $(1,01)^{15} = 1,1610$ |

62

Consiste em um plano de amortização de uma dívida em prestações periódicas iguais e sucessivas, dentro do conceito de termos vencidos, em que o valor de cada prestação, ou pagamento é composto por duas parcelas distintas: uma de juros e outra de capital (chamada amortização).

VIEIRA SOBRINHO J.P. **Matemática Financeira.**

São Paulo: Atlas, 2007, p. 220.

Essa definição se refere ao sistema de amortização conhecido como

- (A) misto
- (B) constante
- (C) radial
- (D) alemão
- (E) francês

63

Um investidor aplicou, durante 3 anos, R\$ 500,00 por mês em um Fundo de Renda Fixa que oferece juros compostos de 1,5% ao mês. Ao final da aplicação, obteve R\$ 23.637,98.

Esse tipo de operação, em matemática financeira, caracteriza o modelo denominado

- (A) série de pagamentos iguais com termos antecipados
- (B) série de pagamentos iguais com termos vencidos
- (C) equivalência de capitais e de planos de pagamentos
- (D) aplicação equivalente de renda postecipada
- (E) aplicações financeiras com renda variável

64

A Empresa Comercial Parton Ltda., obteve um empréstimo no Banco Novidade S/A com as seguintes condições:

- Valor do empréstimo R\$ 30.000,00
- Taxa de abertura de crédito R\$ 500,00
- Período do empréstimo 3 meses
- Inflação do período 3%
- Valor fixo para pagamento no final do contrato R\$ 35.000,00

Considerando-se exclusivamente os dados acima, as taxas efetiva e real da operação para a Comercial Parton, foram, respectivamente, de

- (A) 16,67% e 14,65%
- (B) 16,33% e 13,65%
- (C) 15,35% e 12,15%
- (D) 14,75% e 11,41%
- (E) 14,25% e 11,35%

65

O instrumento que permite equalizar o valor presente de um ou mais pagamentos (saídas de caixa) com o valor presente de um ou mais recebimentos (entradas de caixa) é a(o)

- (A) taxa de retorno sobre o investimento
- (B) taxa interna de retorno
- (C) lucratividade embutida
- (D) valor médio presente
- (E) valor futuro esperado

66

A Cia. Renovar S/A encontra-se em fase de avaliação de propostas de investimentos de capital, como segue.

Projetos	Investimento Necessário (em reais)	Valor presente dos benefícios líquidos de Caixa (em reais)	TIR
P	5.750.000,00	7.475.000,00	45%
Q	2.300.000,00	2.530.000,00	22%
R	1.150.000,00	1.207.000,00	15%
S	4.600.000,00	5.635.000,00	35%
T	3.450.000,00	4.140.000,00	30%

Admitindo-se que o orçamento de capital esteja limitado a R\$ 11.500.000,00, as alternativas que, somadas, apresentam maior Valor Presente Líquido são:

- (A) P + Q + T
- (B) P + R + S
- (C) P + Q + S
- (D) P + Q + R
- (E) Q + R + S + T

67

Uma indústria está analisando a conveniência de adquirir uma caminhonete no valor de R\$ 120.000,00. A utilização do veículo deverá trazer receitas líquidas, nos próximos 4 anos, de R\$ 30.000,00, R\$ 25.000,00, R\$ 30.000,00, e R\$ 30.000,00. No final do quarto ano, espera-se vender a caminhonete por R\$ 15.000,00. A taxa de retorno esperada pela empresa é de 10% ao ano, e a empresa só deverá adquirir a caminhonete se tal aquisição propiciar ganho financeiro.

Considerando-se exclusivamente as informações acima, qual é, em reais, o Valor Presente Líquido dessa operação e, conseqüentemente, a recomendação da compra, ou não, da caminhonete pela empresa?

Dados:

$$\frac{5000}{1,1} = 4545$$

$$\frac{5000}{(1,1)^2} = 4132$$

$$\frac{5000}{(1,1)^3} = 3757$$

$$\frac{5000}{(1,1)^4} = 3415$$

- (A) 5.909 – a empresa deve comprar a caminhonete.
- (B) 4.199 – a empresa deve comprar a caminhonete.
- (C) 2.460 – a empresa deve comprar a caminhonete.
- (D) (29.038) – a empresa não deve comprar a caminhonete.
- (E) (18.793) – a empresa não deve comprar a caminhonete.

68

A legislação fiscal vigente do Imposto de Renda estabelece que a compensação de prejuízo fiscal apurado em um exercício social anterior, devidamente registrado e controlado no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), está limitada a 30% do valor do lucro líquido ajustado e, ainda, que ficará extinta dentro do seguinte prazo limite:

- (A) indeterminado
- (B) 4 anos calendário
- (C) 4 anos a partir do ano calendário seguinte ao de apuração do prejuízo fiscal
- (D) 5 semestres iniciados no primeiro semestre seguinte ao do exercício da apuração do prejuízo fiscal
- (E) 6 semestres iniciados no segundo semestre seguinte ao do ano calendário em que foi apurado o respectivo prejuízo fiscal

69

A legislação instituiu a figura do contribuinte que fica obrigado a calcular, cobrar e recolher o ICMS ST (ICMS Substituição), com o principal objetivo de dotar a máquina arrecadadora com uma ferramenta melhor, mais eficiente e eficaz no controle do ICMS.

Com base nesse pressuposto, considere as afirmações a seguir.

- I - A obrigatoriedade de recolhimento do ICMS ST incide sobre o contribuinte substituto.
- II - O contribuinte substituído é aquele que tem a obrigatoriedade de recolher o tributo.
- III - O contribuinte que assume o ônus do imposto deve recolher o ICMS ST.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III apenas.
- (E) I, II e III.

70

A Indústria A10, do Rio de Janeiro, vendeu produtos a prazo para a Comercial Mega Nobre, no Espírito Santo, nas seguintes condições: produtos R\$ 250.000,00 e IPI R\$ 50.000,00.

A Comercial Mega Nobre vendeu essas mesmas mercadorias, também a prazo, para o Mercado Severo, com sede em Recife, Pernambuco, por R\$ 400.000,00. Essas mercadorias foram vendidas para um consumidor final, também em Pernambuco, para recebimento em duas parcelas sucessivas de R\$ 450.000,00 e R\$ 250.000,00, a 30 e 60 dias.

Informações adicionais:

- Alíquotas internas de ICMS: Rio de Janeiro 19%; Espírito Santo 17% e Pernambuco 18%.
- O custo de transporte das mercadorias está incluso no valor da transação.
- As empresas não têm saldos anteriores de créditos ou valores a pagar de ICMS.

O ICMS a ser recolhido pela Indústria A10, pela Comercial Mega Nobre e pelo Mercado Severo, em reais, é

	Indústria A10	Comercial Mega Nobre	Mercado Severo
(A)	17.500,00	30.500,00	78.000,00
(B)	17.500,00	10.500,00	115.500,00
(C)	21.000,00	26.000,00	100.000,00
(D)	30.000,00	38.000,00	88.000,00
(E)	47.500,00	20.500,00	58.000,00